


<p>PROYECTO 2</p>	<p>RAIA SECA GERÊS-XURÉS: GOVERNANÇA TRANSFRONTEIRIÇA DA FRONTEIRA INTERIOR DA ERGNP</p> <p><u>Años duración Proyecto RAIA SECA GERÊS-XURÉS: 2022-2024</u></p>
<p>PRIORIDAD DE INVERSIÓN</p>	<div style="text-align: center;">   <p>Cofinanciado por la Unión Europea Cofinanciado pela União Europeia</p> <p>España – Portugal</p> </div> <p>P7 - Superar los obstáculos fronterizos mediante la aplicación de un enfoque transformador de gobernanza multinivel a la cooperación transfronteriza.</p>
<p>OBJETIVO ESPECÍFICO</p>	<p>6.2 - Mejorar la eficiencia de las administraciones públicas promoviendo la cooperación jurídica y administrativa y la colaboración entre los ciudadanos, los representantes de la sociedad civil y las instituciones, en particular con miras a resolver obstáculos jurídicos y las trabas de otra índole.</p>
<p>SOCIOS (BP)</p>	<p>CIM Alto Minho (BP), Deputación Ourense, INORDE, CIM do Alto Cávado, CIM do Alto Tâmega e Barroso.</p>
<p>RESUMEN</p>	<p><i>“A fronteira interior da Euroregião Galiza Norte de Portugal (ERGNP) é um território que partilha um vasto património natural e cultural bem como capital humano de elevado potencial que enfrenta, simultaneamente, os desafios dos territórios de interior (em especial, os relacionados com a conectividade e a demografia), os desafios da fronteira (caracterizada, principalmente, pela distância entre o território e os centros de decisão) e os desafios associados às áreas naturais protegidas já que grande parte do seu território faz parte da Reserva da Biosfera Transfronteiriça Gerês-Xurés (RBTGX).</i></p> <p><i>Acresce, à partilha dos recursos já mencionados, as relações seculares de cooperação entre populações e entidades de ambos os lados da fronteira, na sua maioria de natureza informal. A partilha dos recursos e as diferentes formas de relacionamento historicamente estabelecidas são constantemente colocadas à prova pelos inúmeros obstáculos jurídicos e administrativos que, se muitas vezes são impeditivos do aprofundamento de uma Europa sem fronteiras, não menos vezes são geradores de conflitos e situações concorrenciais que reduzem a capacidade competitiva do território e limitam o seu potencial de desenvolvimento graças à sinergias e económicas de escala que se deveriam aproveitar e potenciar.</i></p> <p><i>Neste contexto, as administrações locais tomam a iniciativa de promover a intensificação das dinâmicas transfronteiriças já existentes, através da criação de um Agrupamento Europeu de Cooperação Territorial (AECT) que facilite a gestão do “bem comum” e promova o desenvolvimento deste território transfronteiriço de forma colaborativa e harmoniosa.</i></p>

	<i>A constituição do AECT RAIA_SECA_GERES_XURES responde à vontade dos decisores públicos do território partilharem as suas competências próprias de forma a tornar mais eficiente a governança deste espaço transfronteiriço, de a tornar mais participativa, envolvendo todos os agentes locais, incluindo a cidadania na definição e implementação de soluções inovadoras para os desafios partilhados pela fronteira interior que une a Galiza e o Norte de Portugal, ao nível da gestão conjunta de recursos de elevado valor natural e na valorização económica dos recursos e atividades rurais transfronteiriças. Destaca-se a assinatura de Declaração Conjunta para a Constituição do AECT no contexto da “Raia Seca” e da RBTGX, que decorreu no passado dia 14 de dezembro, nos Arcos de Valdevez, e que envolveu 8 entidades portuguesas e 14 entidades galegas”.</i>
TOTAL INVERSIÓN	347.723,62€
FEDER (75%)	260.792,71€ (75% FEDER) - (Proyecto cofinanciado al 75% por el FEDER a través de Programa INTERREG VI A España Portugal (POCTEP) 2021-2027)
PRESUPUESTO DEPOURENSE	121.250,00€
FEDER DEPOURENSE (75%)	90.937,50€ (Proyecto cofinanciado al 75% por el FEDER a través de Programa INTERREG VI A España Portugal (POCTEP) 2021-2027)
PRESUPUESTO DEPOU (25%)	30.312,50€
PÁGINA WEB	https://aectraiaseca.eu/